ANNO DE 1841. TERÇA FEIRA 14 DE SETEMBRO. NUM. 200.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem........	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores....................	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEM.

Quart. ming. a 8 - as 11 h. e 56 m. da man.
Lua Nova a 15 - as 3 h. e 11 m. da man.
Quart. cresc. a 22 - as 11 h. e 37 m. da tard.
Lua Cheia a 30 - as 1 h. e 59 m. da man.

Mare cheia para o dia 14 de Setembro.

As 7 horas e 42 minutos da tarde.
As 7 horas e 6 minutos da manh.

CAMBIOS. -- SETEMBRO 12.

Londres....... 29 1/2 a 30 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 85 por o/o premio por metal offerecido.

	Comp.	Venda.
França ...... 320 reis por franco.		
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas	14$500	14$700
" Ditas " " novas	14$400	14$600
" Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$300
PRATA -- Patacões Brasileiros ------	1$620	1$640
" Pezos Columnarios ------	1$620	1$640
" Ditos Mexicanos -------	1$600	1$620
" Miuda. -----------	1$420	1$440

Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez. 1 o/o
Idem de letras de boas firmas 1 1/2 a 1 1/4
Moeda de cobre 3 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda S. Felippe M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
14 Terça Exaltação da Santa Cruz. -- Rel. e aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
15 Quarta S. Domingos em Soriano. -- Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
16 Quinta S. Rogello M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
17 Sexta S. Pedro de Arbues M. -- Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
18 Sabbado S. Eustorgio B. -- Relação e audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
19 Domingo Festa das Dores de N. S.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SNRS. SENADORES.

Sessão de 3 de agosto de 1841.

Presidencia do Snr. conde de Valença.

Reunido numero sufficiente de Snrs. senadores, abre-se a sessão, e lidas as actas de 31 de julho, e 2 do corrente são approvadas.

O Snr. primeiro secretario dá conta do seguinte expediente.

Um officio do presidente da provincia do Espirito Santo remettendo copias authenticas dos actos legislativos promulgados este anno pela assemblea da dita provincia. A commissão de assembléas provinciaes.

São approvadas as folhas do subsidio dos Snrs. senadores, e dos vencimentos dos empregados, despesa da secretaria, casa do senado e publicação dos seos trabalhos.

E' approvado o parecer da commissão de constituição que propõe entre discussão as 12 resoluções da camara dos Snrs deputados que concedem carta de naturalisação ao padre Jose Homem de Almeida, Theodoro Xavier da Assumpção Cesar, Ernesto Emeliano de Mendonça, frei Milesio, bisbo catholico da Centuria, Manoel Ramos Duarte, padre João Joquim Ferreira de Aguiar, Joaquim Antonio da Silva, Joaquim Machado de Freitas, Jose Antonio Gonsalves, Aleixo Ferreira Tavares de Carvalho, Vicente Pereira de Carvalho Guimarães e João Leite de Amorim.

Fica sobre a mesa o seguinte parecer da mesma commissão.

A commissão de constituição e diplomacia, examinando o requerimento de frei Bento de Maria Santissima, religioso franciscano das extinctas ordens regulares do reino de Portugal, e documentos annexos a resolução da camara dos Snrs. deputados, na qual se autorisa o governo para mandar passar-lhe carta de naturanisação de cidadão brasileiro; e como se encontre incompettentemente exarado no convento de S. Francisco da cidade da Bahia o termo de declaração que o § 3. do artigo 1. da carta de lei de 23 de outubro de 1832 expressamente disigna que deve ser feito na camara do municipio da sua residencia, a commissão é de parecer que não pode ser attendido o supplicante, em quanto não satisfizer esse requesito essencial da lei. Paço do senado, 31 de julho de 1841. - Visconde de S. Leopoldo - Vasconcellos - N. P. de C. Vergueiro.

São eleitos a sorte para a deputação que tem de receber o ministro da guerra os Srs. visconde de Olinda, Costa Ferreira e Paes de Andrade.

Ordem do dia.

Entra em segunda discussão a resolução que permitte ao hospital da ordem da Penitencia de Santa Catharina adquerir bens de raiz até o valor de 10;000U de reis.

Achando-se na ante-camara o ministro da guerra, fica adiada a discussão, e sendo introduzido com as formalidades do estilo, toma assento na mesa, e continua a segunda discussão, addiada em 31 do mez passado, do artigo 1. da proposta do governo fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1842 a 1843.

Dicutida a materia, passa-se a discuttir os artigos 2. e 3. da proposta com a emenda da outra camara. Dada a hora fica adiada a discussão, e retirando-se o ministro, é approvado o artigo 1. da proposta.

O Snr. presidente dá para ordem do dia a ultima discussão do parecer da mesa que permitte ao empresario do jornal da casa publicar os tralhos do senado com um dia de intervallo, seguindo-se as mais materias dadas e logo que chegue o ministro da guerra a continuação das forças de terra.

Levanta-se a sessão as duas horas e 1 quarto.

Sessão de 4 de agosto.

Presidencia do Snr. conde de Valença.

Reunido numero sufficiente de Snrs. senadores, abre-se a sessão, e lida a acta da anterior é approvada.

O Snr, primeiro secretario participa que o Snr. presidente do senado não comparece por encommodo de saude.

Fica o senado inteirado.

Ordem do dia.

Achando-se na ante-camara o ministro da guerra, são eleitos a sorte para a deputação que o deve receber os Snrs.; marquez de Baependy, Velasques e Lima e Silva, e sendo introdusido com as formalidades do estillo toma assento na mesa, e continua a segunda discussão, addiada pela hora na ultima sessão, das artigos 2. e 3 da proposta do governo, com a emenda da camara dos Snrs. deputados, fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1842 a 1843.

Dada a hora fica addiada a discussão, e retirando-se o Sr. ministro o Snr. presidente dá para ordem do dia a mesma materia dada para hoje, e levanta-se a sessão as duas horas e 10 minutos.

No dia 2, não houve sessão, por se não reunir n. sufficiente de Srs. senadores.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 9 do corrente.

Officio - Ao Exm. presidente, participando-lhe que na primeira salva dada no dia 7 do corrente na fortalesa de Itamaracá, perdera o dedo polegar da mão direita, e parte da palma da mão contigua ao dedo, o guarda nacional do batalhão de Iguarassu' Luiz Gonzaga, resultado de uma explosão prematura no acto de ser carregada uma peça de calibre 12, da qual era o soquete, quebrando tambem o braço esquerdo na queda que deo da muralha sobre o fosso, onde foi lançado, inflamando-se a roupa com que esta vestido, a ponto de o queimar. Communicava mais, que o infeliz, fôra logo soccorrido espiritualmente, e depois curado por um Cirurgião do lugar, que se encarregou do seo tractamento pela quantia de 30U reis, obrigado ao fornecimento dos remedios, quantia que devia ser abonada de pois do restabelecimento do referido, expedindo-se a esse fim as necessarias ordens a thesouraria, bem como para se continuar a abonar a esse guarda para seo alimento, os vencimentos que tinha como destacado, em quanto se conservasse doente, sendo proposto para reforma caso depois do curativo ficasse aleijado, e absolutamente incapaz de haver os meios de sua subsistencia pelo seo officio de çapateiro, com cujo producto sustentava-se a e seus velhos paiz, e tres irmãas pobrissimas, segundo vinha de informar o commandante da fortalesa.

Dito - Ao mesmo Exm. Sr., pedindo lhe solução do seo officio de 26 de julho deste anno, ja reclamada por outro de 2 deste mez.

Dito - Ao mesmo Exm. Snr. remettendo-lhe informado o requerimento do tenente reformado João de Siqueira Campello, que pedia se lhe mandasse pagar a quantia de 68U reis, que dispendera na sua passagem que devia ser feita por conta do estado, visto não ter ido ao Rio de Janeiro a seo serviço particular, e sim commandando um corpo de cavallaria do exercito

Dito - Ao mesmo Exm Snr., devolvendo-lhe com informação o requerimento de Marciana Rita da Paixão, que supplicava demissão para seo filho Manoel Ferreira de Jezus, soldado do deposito.

Dito - Ao tenente coronel commandante do deposito, remetendo os papeis de contabelidade do destacamento da comarca do Limoeiro, pertencentes ao mez de agosto ultimo, e ordenando-lhe, que a respectiva importancia fosse entregue ao furriel Alcanforado.

Dito - Ao prefeito da comarca do Limoeiro, communicando-lhe o exposto no precedente officio, com o que ficava respondido o seo de 4 do corrente.

Dito - Ao tenente coronel commandante do deposito, remettendo-lhe os papeis de contabelidade do destacamento da comarca de Nasareth, relativos ao mez de agosto, e mandando entregar a respectiva importancia ao Vice-Consul J. J. dos Reis.

Dito - Ao prefeito da comarca de Nasareth, communicando lhe o exposto no officio precedente, com o que ficava respondido o seo de 5 do corrente.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 4 do corrente.

Officio - Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes participando-lhe ficarem expedidas as ordens, em conformidade do seo officio do dia antecedente, para o thesoureiro da fasenda entregar ao thesoureiro da mesma thesouraria, por conta do supprimento de 150.000U de reis mandado abonar pela Lei do orçamento para o corrente anno financeiro, a quantia de 12,500U reis da prestação do corrente mez.

Portaria -- Ao thesoureiro da fasenda, mandando entregar a Joaquim da Silva Lopes a quantia de 1;000U reis valor de huma letra inclusa a mesma portaria a 40 d/p, que com abonação de Antonio Joaquim Pereira sacou sobre Jose Rodrigue Roxo da provincia do Maranhão a favor da thesouraria de fasenda da mesma provincia, a quem he remettida por conta das prestações mandadas abonar pela ordem do tribunal do thesouro publico nacional de 22 de julho do corrente anno.

Idem do dia 6.

Officio - Ao Exm. presidente da provincia informando o requerimento de Manoel Antonio Ferreira Lopes pedindo a S. M. o Imperador se digne confirmal-o no lugar de official maior da contadoria da thesouraria da fasenda.

Dito - Ao inspector da thesouraria de fasenda da provincia do Maranhão enviando, em cumprimento a ordem do tribunal do thesouro publico nacional de 22 de Junho do proximo passado, que manda continuar a supprir a mesma thesouraria por mais quatro meses com a quantia de 20;000U000 de reis menses duas letras a 40 d/p na importancia de 6;000U de reis, sendo uma de 5;000U de reis do saque de Francisco Jose Barbosa abonado por João Vieira Lima, sobre Antonio Jose Soares Duarte & Companhia, e a outra de 1,000U reis do saque de Joaquim da Silva Lopes abonado por Antonio Joaquim Pereira sobre Jose Rodrigues Roxo.

Dito - Ao administrador da mesa do consulado disendo-lhe em resposta ao seo officio de 23 do passado, pedindo esclarecimentos sobre o despacho desta thesouraria, que entregou a sua decisão a pertenção de Jose Antonio Alves da Silva, que as rasões que ponderou não embaração o cumprimento do dito despacho, mas que na sua execução deve ter todo o cuidado, a fim de que os regulamentos existentes sejão exactamente observados.

Dito - Ao inspector interino da administração de rendas Provinciaes da Paraiba, ponderando-lhe, que tendo a mesma administração de rendas provinciaes por officio de 4 de maio proximo passado mandado pagar pela caixa provincial dos rendimentos da mesma provincia nesta arrecadados ao contador da mesma administração de Rendas Henrique da Silva Ferreira Rabello, ou a sua ordem, o que o mesmo tivesse vencido e fosse vencendo do ordenado, que lhe compette como professor de primeiras letras jubilado, cumpria ponderar-lhe, que em consequencia do estado em que se acha sempre o dito coifre, não era possivel satisfaser a mesma exigencia, e que assim tendo mandado entregar ao mesmo por conta dos seus vencimentos, a quantia de 450U reis, todo o saldo que se achava existente, esperava, que mandasse continuar o pagamento por aquella administração.

Portaria - Ao Thesoureiro dos ordenados mandando pagar a D. Anna Luiza Freire de Andrade a quantia de 140U000 rs importancia do soldo que venceu seu falescido marido Francisco Ferreira da Annunciação primeiro ajudante reformado do segundo batalhão de milicias, contado do primeiro até 21 de outubro de 1840

Diversas Repartições

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Sessão de 11 de Setembro.

Os embargos de Bernardo Antonio de Miranda, contra Joaquim Pereira de Mendonça na cauza de appellação civel desta cidade, escrivão Ferreira; forão dispresados mandou-se cumprir o accordão embargado.

Os embargos de Joaquim Francisco de Paula Esteves, Clemente contra Manoel Ferreira Cheves, na cauza de appellação civel desta cidade, escrivão Bandeira; forão dispresados.

Os embargos de José Cardozo dos Reis contra Rita Maria do Espirito Santo, na cauza de appellação civel desta cidade, escrivão Jacome; forão disprezados.

Na appellação civel do juizo de Direito da Commarca do Rio formozo, appellante Manoel Cardozo da Fonceca, e appellado Francisco Manoel Alves Luna, e outros, escrivão Ferreira; foi julgada pela reforma da sentença appellada.

Na appellação civel do juizo de Direito de-

ta cidade, appellante Francisco José Alves, e appellado José Higinio de Miranda, escrivão Ferreira; foi julgado pela conformação da sentença appellada.

Os embargos de José Joaquim Bizerra Cavalcante, contra Estevão Cavalcante de Albuquerque, na cauza de appellação civel desta cidade, escrivão Jacome; forão desprezados, e em seo vigor o accordão embargado.

Na appellação civel do juizo de Direito da Villa do Pilar, appellante Francisco Antonio Pereira, e appellados José Luiz Cavalcante, e sua mulher, escrivão Posthuno; foi julgado pela reforma da sentença appellada.

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do preço corrente do assucar, algodão, e mais generos do Paiz, que se despachão na Meza do Consulado de Pern. na semana de 13 de Setembro a 19 do mesmo mez, no anno de 1841.

Asucar B. novo	1. S. ar.		2150)	
	2. «	"	2050)	2050 1. Q
	3. «	"	1050)	
850	4. «	"	1900)	
	5. «	"	1650)	1$650 2. d.
	6. «	"	1500)	
Dito M. novo	1. S.	"	1950)	1$850 1. d.
650	2. «	"	1850)	
Dito B. velho	1. S.	"	1750)	
	2. «	"	1600)	1$450 1. d
	3. «	"	1450)	
950	4 «	"	1300)	
	5. «	"	1450)	1$450 2. d.
	6. «	"	1350)	
Dito M. velho	1. S.	"	1250)	1$250 1. d.
750	2. «	"	1150)	
Algodão em pluma	1. Sorte ar.		6U500	
	2. «	«	5U500	
	3. «	«	4U500	

Antonio Bento Fros.
Jose Maria Sezar do Amaral.
Feitores e Conferentes

OBRAS PUBLICAS.

Pela administração fiscal das obras publicas se hace vender, em esta publioa, aquem mais der na conformidade do regulamento huma porcão de madeiras velhas, optima para lenha de fornos; avaliada em dezaceis mil reis: as pessoas que a pertenderem hirão nos dias uteis, a hora do expediente a salla da referida administração para a hirem ver, no armazem, onde existe; e no dia 18 do corrente, compareceráõ na mesma salla d'administração fiscal as 11 horas do dia para darem seos lansos. A. F. O. das de P. 13 de Setembro 1841.

A. F. de Moura
Administrador Fiscal.

ANNUNCIO.

D'ordem do Illm. Sr. Inspector se publica que no dia 20 do andante mez, pelas 11 horas da manhã, se entregará por arrematação, a quem por menos fizer, pelo tempo que decorrer até o fim do corrente anno financeiro, os fornecimentos de carne verde, e polvora grossa e fina, para as embarcações da Armada. As pessoas a quem este fornecimento possão convir, são convidadas a comparecer em dito dia e hora, munidas das competentes propostas, nas quaes se declare quaes quer condicções, e o menor preço por que serão feitos os fornecimentos. Secretaria da Inspeção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 10 de Setembro 1841.

Alexandre Rodrigues dos Anjos
Secretario.

CORREIO.

O Vapor Parahence, recebe as malas para os portos do Sul hoje (14) as 11 horas da manhã, devendo estarem as cartas as 10 1/2 horas.

O brigue escuna, recebe a mala no dia 16 para o Maranhão.

PREFEITURA.

No dia 12, não occorreo novidade.

A Camara municipal d'esta cidade faz sessão extraordinaria no dia 23 do corrente; e esse dia será o terceiro e ultimo d'arrematação de todos os contratos de seo patrimonio.

O Secretario interino
Mancel Ferreira Acciole.

Relação das plantas exoticas do Jardim Botanico d'Olinda, que se tem dado aos Snrs. abaixo nomeados, desde o mez de Março de 1840, até Março de 1841.

Continuação do numero antecedente.

Tenente coronel Souza Leão, 2 pes de fructa pão de massa, 2 de saputiseiros, 2 de palmeiras reaes.

João de Braga Ferreira, 1 pé de fructa pão de massa.

Frederico Saunders, quatro pes de fructa pão de massa, 2 pes de jambeiros, 2 pes de mangabeiras, 2 pes de saputiseiros, 2 pes de ubaia, 1 pé de articum a pé.

Plantas que forão remettida a Ilha de Fernando de Noronha por ordem do Sr. Presidente da provincia.

Dois caixões com doze pés de fructa pão de massa, hum dito com vinte pes de canelleiras, hum dito com quatro pes de pimenta da India; e quatro pes de amendoeiras, hum dito com mais seis pes de amendoeiras, hum caixote com sementes de nogueira de Baneur, de café

Antonio José Gomes, 2 pes de saputiseiros.

Ajudante Lobo, 3 pes de fructa pão de massa, 2 de palmeiras.

Antonio Tristão de Serpa Brandão, 6 pes de fructa pão de massa.

Luiz Francisco de Barros Rego, 4 pes de fructa pão, 2 de saputiseiros, 2 de atas.

Manoel Padeiro, hum pé de fructa pão de massa.

Melchides Joaquim Marques Vianna, 2 pes de fructa pão de massa, 2 de saputiseiros, 2 de cacáoreiros.

Francisco Antonio Ramos, 2 pes de fructa pão de masse, 2 pes de sapotiseiros, 2 pes de cacao, 1 pé de cipreste.

João Antonio José, 2 pes de fructa pão de massa, 2 pes de sapotiseiros, 2 de cacáo, 2 de amendoeiras.

Doutor Antonio Joaquim Ferreira pe S. Paio, hum pé de palmeira real.

O Reverendo D. Abbade da cidade da Parahiba Fr. Galdino, 1 pé de saptiuseiro, 1 pé de fructa pão de massa.

(Continua.)

Correspondencias.

Snrs Redactores.

Confiado na benignidade do illustrado publico, passo a responder a proposta do seu Diario de 30 de Agosto p. p., n. 188, em que se exige saber-se, se he permittido em Direito hum Juiz do Crime de huma Commarca, deixando o exercicio do seu emprego, ainda que com licença, ir a differente Commarca accuzar algum réo perante o Jury.

He verdade, que não existe lei, que explicitamente comprehenda a especie; porem attendendo-se ao espirito de algumas leis, as relações, e analogias de varias disposições, he facil procurar-se a negativa; por quanto salta aos olhos a incompatibilidade das funcções da judicatura com as d'advogacia, e um Juiz do crime, que está hoje encarregado de tantas attribuições importantes, como a de formar culpa, julgar difinitivamente as infracções das posturas das Camara, e os crimes, a que não he imposta pena maior, que a de 6 mezes de prizão, não pode ausentar-se de sua Commarca, nem distrahir-se com trabalhos d'advogacia sem grande detrimento dos interesses das partes, d'administração da Justiça; e não podendo o Juiz de Direito pelo art. 157 do Cod. Crim. deixar ainda que temporariamente o exercicio do seu emprego sem previa licença do Superior legitimo, e não sendo permittido conceder-se licenca sem justa, e legitima cauza, e como tal não se podendo classificar o ir accuzar, ou defender algum réo em outra Commarca pois que a lei lhe dá hum ordenado certo para estar independente de especulações, que estorvem o exercicio do seu emprego, he evidente, que no cazo vertente não pode o Juiz proceder de tal maneira, sem que accarrete contra si bem fundado juizo de que ou illudio a Authoridade, que lhe deo a licença, pretextando falsos motivos de não poder continuar por certo tempo no exercicio do seu emprego, entretanto que apprezenta-se em publico a exercer outras funcções não menos trabolhozas, ou que o legitimo Superior lhe concede licença só por mera graça, e favor, e sem justa cauza; tal procedimento pois he hum meio de illudir a lei, que não escapa a censura das pessoas entendidas, mormente se o Juiz for advogar por paga, e então mostra, que he pouco zelozo de seu credito, e que prefere seu interesse a independencia, e bom caracter, que deve revestir hum Magistrado.

Demais he indubitavel, que dito empregado está obrigado a cumprir todos os deveres, que lhe impoem a lei, e jamais pode prescindir de sua execução por hum facto proprio, e espontaneo. Ora pelo art. 83 do Regulamento das Rellações, na falta de Dezembargadores, o Prezidente pode chamar por officio os Juizes de Direito, que forem necessarias para completar o numero de Dezembargadores. Ora supponha-se que he chamado o Juiz de Direito, que foi accuzar em outra commarca o réo, para julgar em segunda Instancia a mesma cauza em que elle foi advogado, e que por algum recurso subio aquelle Tribunal, neste caso he evidente, que tal Juiz não pode julgar em huma causa, em que está interessado pelo seu Cliente, mormente se recebeo paga, e presentes, não podendo conservar a preciza imparcialidade; mas que justo motivo de escusa poderá elle allegar? poderá dizer, que não pode servir de Juiz, porque foi advogado na cauza? e não será isto huma voluntaria infracção da lei? não será hum modo meditado, e especulativo de furtar-se ao seu dever? de certo que sim.

Outras capacidades maiores mais poderão produzir a respeito do ponto controverso; mas eis somente o que em resposta da proposta tem de ponderar.

Hum Jurista.

Snrs. Redactores.

Hum cazo celebre presenciado por mim, e inda não encontrado na historia antiga e moderna, deu lugar a que eu pela primeira vez viesse occupar as paginas de seu estimavel jornal. Tendo ouvido muitas pessoas que tem transitado pela Provincia do Rio Grande do Norte, ellogiar os filhos d'ella pela sua grande curiozidade, ouvia e calava-me; mas sempre possuido de duvida os contemplava tanto como os das outras Provincias; porem Snrs. Redactores, hum caso bem recente, acontecido na Capital daquella Provincia, veio completamente tirar-me da duvida em que a muito laborava, e he o seguinte.

Propondo-se ao Emprego de Lente de Rethorica do Atheneu daquella Provincia o Padre Curinga, requereu exame a seu amigo o Vice-Prezidente Estevão Joze Barboza de Moura, e quem havia nomear S. Ex. para examinar ao Snr. Lente? A Antonio Joze de Moura, homem inteiramente ignorante, que nunca deu ao menos os rudimentos da linga Latina, e por este examinado o Snr. Lente é plenamente approvado Oh maravilha!!! Oh raridade!!! Com effeito, Snrs. Redactores, desde então acreditei no que se me dizia. Só no Rio Grande do Norte apparecem esses milagres. Como he, que o Snr. Estevão chama para hum acto tão melindrozo a hum homem inteiramente ignorante? Por ventura não tinha na Capital homens habilitados para tão importante tarefa? E como é que o Snr. Moura aceita semelhante commissão, quem não sabe fallar, e menos escrever com acerto o seu edioma? Das duas huma, ou o Snr. Moura é tão ignorante como o Snr. Estevão, ou o Snr. Estevão tão ignorante como o Snr. Moura, com o que muito me conformo. No exame de Rethorica sempre se costuma analizar huma das Orações de Cicero, e como é que o Snr. Moura póde fazer essa analize sem noções algumas de Latim? O Snr. Moura cuida que examinar Rethorica é pilar remedios!

Tão grande maravilha, Snrs. Redactores, não deve ficar no escuro: rogo-lhes por tanto de publical-a para conhecimento do publico, no que muito obrigarão a seu attento Venerador

O Admirado.

PUBLICAÇO'ES A PEDIDO.

Accuzo a recepção dos Officios de V. S. datados de hontem, dando-me parte de haver feito entrega na formado disposto no Avizo da repartição da Guerra de 5 do corrente mez, de tudo quanto se achava a seu cargo; e por esta occazião louvo a intelligencia, zello, e actividade com que V. S. se conduzio no cumprimento de seus deveres. Deos Guarde a V. S. Quartel General 13 de Agosto de 1841. -- Snr. Tenente Reformado João de Siqueira Campello. -- Francisco de Paula e Vasconcellos, Commandante das Armas.

EXORDIO.

In omni tempore benedic Deo, et pele ab eo, ut vias tuas dirigat; et omnia concilia tua in ipso permaneant. Tob. 4. — Louvai a Deos em todo tempo, e pedi-lhe que conduza, e regule todos os vossos disignos, e assim todos os vossos conselhos nelle permanecão.

Traçar o quadro d'origem, perfectibilidade, e decadencia da republica das letras demandar-me-hia o precioso tempo, e cauzar-vos-hia tedio, vindo os desvarios dos philosofos, que nada mais demonstrão, e provão, senão que a sua razão tem barreiras intransgrediveis, e limites de marcados; e que quando esta razão toca aos confins do curso natural torna pela tangente a procurar o Polo da Frialdade. Tecum habita et scies quam sit tibi curta supelex. Menos soberba, e mais conhecimento proprio, deveria ser o remedio universal. Mas como para abrilhantar a abertura deste Dique, que tem de regar a tenra mocidade na instrucção civil e moral, orbita demandada por todos os peritos de tão arduo trabalho: resta-me por tanto nunca mais perder de vista na minha exposição os dous pontos enuniacdos.

Narração.

As sciencias e artes, que nos parecem ter chegado ao zenith da perfectibilidade, não se estendem mais, que á intellectualidade, e á imitação. Não será preciso lançar mão d'um lente para as ver-mos no Egipto, na Caldéa menor &c.; basta-nos pois as largas academias, Athenêos, Printaneo e collegios dos Gregos, e Romanos: aquelles como inventores tinhão causas fisicas e moraes, e estes pela imitação se fizerão Srs dellas. Não duvidamos, q' os gregos forão os conhecedores das cousas, e que por isso são chamados mestres do mundo por o maior Doutor do Christianismo; mas álem d'ista sabemos que os Romanos, e as outras nações não tem feito mais que alguma poliação pelo estudo da imitação; por que primeiro houve a Calygraphia ensiuada aos Gregos por Cadmo, que aos Romanos por Evandro: primeiro conheceo de Geometria Archimedes, Papus, e Apolonio, que Vitruvio: primeiro aparecerão as grandes Phisicas Séneca, e Xeuophonte, que um Cornelio Celso: primeiro legislou sem segundo Anacharsis, que Cicero e Platas; primeiro pintou tod'a natureza, e ainda o occulto coração do homem Aristoteles, que Plinio: e é innegavel a preeminencia dos primeiros na Poesia: nenhum Romano finalmente os pode egualar em systemas filosoficos, cuja divisão, e enumeração desfallece o mais animado estudante. Mas nem Gregos nem Romanos, nem Franceres, nem Hespanhoes, nem Portuguezes, nem Inglezes, nem os avaros Chinezes, homens que em summa vêm tudo, e que derão em condecorar a os outros povos com a medalha de tantos, concedendo aos Europeos um só olho: digo sim, que nenhum desses heroes dicantados foi capaz de levantar o collo, e fazer competir o sentimento moral ás acções externas, e partilhar com ambas a luz da Fé; que os transportasse ao alto destino, que lhes fora enunciado, e que verificando infallivelmente os espera. Só este realce tem sido dos Philosophos, e Oradores Christãos. Esta causa externa, unica Theocracia, he a innata, e privativa força, penetração, e luz do engenho humano: não ha maior evidencia; por que, que inferioridade não tem os escriptos d'Esquenes, de Demostenes, e de Cicero a par dos de Gregorio Nazianzeno, e dos de Bazilio, que em pureza d'estilo excedem a Platão, Tucidides, e Xenophote? Quem pode emparelhar com o penteloso Christianismo? Que arrazoado cicerano importa a magnificencia de Tertuliano? Que força que armonia, e que impeto não emprega Arnobio Affricano contra os gentios? Que fluidez e doçura a de Lactancio, que excede a Livio, e ao mesmo Theofrasto? Quem pode obter a delicadeza de Eucherio Bispo de Leão? Flechier não tema linguarem de S. Pedro Chrisólogo, ou boca de ouro: Nem a Dialectica de Boudulone admitte a convicção das Cathequesis de S. Syrillo contre Juliano: Nem Fenelon a uncão do granda Doutor S. Jeronimo: que diremos d'um Agostinho, e d'um Thomás d'Aquino. Logo a perfectibilidade das letras, e das sciensias é demonstrada pela moral Christã.

Com effeito por feliz me acharei, meus caros, e apreciados candidatos se eu conjuncto aos meus collaboradores for um destes seos, que nessas aureaspostos refovear, e refundir seus raios a fim de que sejais a consolação dos bons paternaes sentimentos a insaciavel alegria de nossos trabalhos, e o anelão social da patria, que desejoso vos espera. O Espirito Santo infunda em vós aquellas sabias lingoas q' com n'outr'ora illustraces a os seus apostolos. Penhor tão amavel, que sois, da mais sancta união, com inclinações feitas, vossas almas innocentes se abrão ás saudaveis impressõe da virtude; vindo assim a serdes verdadeiros Christãos, sereis cidadãos infinitamente illuminados sobre as vossos deveres, e que, quanto mais for o zelo pelos satisfazer: tanto mais julgareis dever ao Christianismo; pelo qual prometteis a mais fiel vassalagem aos Principes da Igreja universal, e ao muito desejado defensor do vosso sólio o Sr. D. Pedro II.

Logo que tive o pensamento d'organizar o

plando deste Atheneo, interinomente me persuadi, que mais reprehensivel se me fazia intentar que uma obra tal se erigisse sem a preliminar approvação de VV. SS., que não deixarião de attender a sincera oblação do meu reconhecimento. E eu intimamente convencido pela segura e decoroza eleição, O et praesidium, et dulce de decus meum (Hor.): por quanto pertence-me reunido a mocidade aspirante, tributar-vos eternos votos de gratidão por a costomada benevolencia com que vos dignaes honrar aos applicados, que sempre reconhecidos ficão da vossa respeitosa prezença, da qual reclamão maiores vestigios d'amizade,

Expender-vos, Illms. Srs., rasões que provem quanto estes estabelecimentos são necessarios, julgo de nenhuma precisão; por que não ignorais que ha deleitos da idade, e defeitos do natural, e que a mocidade he um dos mais soberbos edefficios que se levanta d'entre a sociedade; por consguinte deve estar fundado em bases solidas, que são os bons principios.

As sciencias caminhão com passo regular: ellas não querem ser precipitadas. Muita luz faz mal ao olhos ainda fracos; e aonde melhor que nos collegios se pode observar essa regularidade, ja pela Theoria, ja pela pratica, e ia pelo modelo exemplar. Ouçamos por tanto o eloquente Quintiliano: "A educação nos Collegios, diz elle, sempre deve preferir a uma educação domestica. A mocidade tem necessidade de mais instrucção e precisa tambem dos exemplos. A emulação he um grande estimulo, e se instrue facilmente um menino, quando se acha na situação de se aproveitar igualmente dos defeitos, que das virtudes." Recommendo-vos finalmente com o Prov. 23 do Sabio: que não perdeeis a deligencia alguma para dar uma boa educação a vossos filhos: vós não lhe podeis deixar uma mais rica herança, cuja posse depende da vossa alta concideração, que vos pertence tomar na prosperidade deste Atheneo, posto que nelle nos esforçamos para lapidar a parte mais amada do vosso coração.

Veritatem eme sapientiam et doctrinam et intellegentiam. Rov. 23. Disse.

Recitado, no dia 29 d'Agosto p. p., na abertura d'Atheneo Pernambucense, pelo Reverendo Manoel José d'Oliveira.— Director do mesmo.

Noticias Estrangeiras.

CONFEDERAÇAO' ARGENTINA.

SALTA, 18 DE MAIO.

O Governador Delegado ao Exm. Snr. Governador e capitão general de corrientes D Pedro Ferré.

Depois do desgraçado successo do Quebracho Herrado e dos de Sancalá e Queijadas, de que V. Ex. terá tido noticia pelas gazetas do tyranno, posto que com muita exageração, retirou-se o genal Lavalle com parte do seo exercito para la Rioja e o general La Madrid para Tucuman. Em quanto este trabalhava na organisacão de um exercito forte, o governador de Salta, D. Manoel Otero, trabalhava tambem astuta e hypocritamente para paralysar os esforços deste general, até que o obrigou a vir a Salta para o fim de arrojar o infame de hum posto que manchára com a mais vil das traições.

Esta urgente necessidade impedio o general La Madrid de marchar sobre Rioja para auxiliar os generaes Brizuela e Lavalle contra o exercito do frade, forte de 5 mil homens, com que invedio a Rioja. No entretanto, Lavalle e Brizuela, que se decidirão a fazer huma guerra de recursos, abandonárão ao inimigo a cidade e retirárão-se para o departamento de Famatina, mandando parte do seu exercito occupar as planicies

No dia 11 de março entrou Aldáo na cidade, e julgando-se já triumphante, mandou o coronel Maza sobre Catamarca com 1,200 homens. O resto da sua força, que tambem dividio, soffreu nas planicies alguns revezes, e por fim foi Aldáo obrigado a evacuar la Rioja, deixando na cidade 500 homens, que forão tambem batidos.

Catamarca não póde ser auxiliada, tanto pela traição de Otero, como pelo revez que soffreu o coronel Acha, que se bateu com poucos homens contra o grosso do exercito inimigo.

Depois de tantos revezes, a constancia dos generaes Lavalle e Brizuela, e do infatigavel La Madrid, pozerão as cousas em hum estado lisongeiro para os defensores da liberdade.

Maza e Lagos, que tem huma força de 1,500 a 2,000 homens no Tala e algumas milicias em Catamarca, não podem resistir ao exercito de 5 mil homens do general La Madrid, animado do maior enthustasmo, e dos quaes 1,000 são infantes.

Este general deve ter começado já a sua marcha, tendo, além da força acima mencionada, 16 peças de campanha bem servidas.

O abaixo assignado, etc. -- Mariano Benites.

BOLETIM EXTRAORDINARIO.

Montevidéo, 31 de julho de 1841.

O Exm. Snr. governador de Salta dirige-se, em data de 18 de maio, ao Exm. Snr presidente da Republica Oriental, participando-lhe o fervente enthusiasmo da provincia que governa pela causa da liberdade, desde que a administração do vil rosino Miguel Otero foi derribada pelos esforços da provincia, auxiliados pelo Snr. delegado da guerra, o general D. Gregorio Araoz de la Madrid.

Este, á frente de hum exercito de 5,000 homens de cavallaria, 1,000 de infantaria e 16 peças de artilharia, abrio sua campanha libertadora nas provincias de Santiago e Catamarca, opprimidas por 2,000 rosinos ao mando de Lopez e Maza, acossados pelas guerrilhas que tem formado os patriotas dessas provincias, e que tem sido vencedoras em encontros da maior importancia.

Aldáo, que havia penetrado na provincia de la Rioja com hum exercito de 5,500 homens, tinha, naquella data, apenas 1,000 homens, tendo sido dispersado o resto da sua força em derrotas parciaes, pela deserção, e pelos continuados ataques das guerrilhas e la Rioja.

O coronel Baigorri faz viva guerra aos oppressores das provincias de Cordova e Cuyo, e nas mesmas provincias fermentão elementos patrioticos, que rebentarão mal se approximarem a ellas os exercitos libertadores.

As republicas de Bolivia e de Chile manifestavão as mais nobres sympathias pela causa da liberdade; e os emigrados nesses dous paizes se reunião para voltar para a sua patria com as armas na mão, vencedores dos escravos do degollador argentino.

Huma fraternal harmonia reinava nos esforços dos illustres generaes que nas provincias do Norte dão os mais bellos dias de gloria á Republica Argentina.

O Snr. governador delegado da provincia de Corrientes, no acto de remetter ao Snr. presidente da Republica Oriental as communicações do governo de Salta, depois de felicita-lo cordial e ardentemente por tão prosperos successos, lhe annuncia que se tem estabelecido por Chaco hum correio que levará periodicamente a correspondencia da provincia de Salta, e das outras que estão em armas contra a tyrannia.

As mentiras da gazeta de Rosas são pois patentes; e o estado, em que em 18 de maio se achavão as provincias confirma as noticias que temos publicado acerca da derrota definitiva de Oribe, e a que tem circulado sobre a entrada do general Lavalle na provincia de Cordova.

(Nacional.)

(Do Jornal do Commercio.)

LOTERIA DO SEMINARIO.

Sabbado 18 do corrente pelas 9 horas do dia andão infalivelmente as rodas da 2.ª parte da 17.ª Loteria do Seminario. Os amantes deste jogo, que inda não estão providos, não devem perder mais esta occazião de se habilitarem para tirar bons premios.

COSMORAMA.

Mudanças de vistas desde o dia 13 do corrente.

O Desembarque da Duqueza Leopoldina no Rio de Janeiro.
O Combate das duas esquadras, de D. Pedro, e D. Miguel no cabo de St. Vicente.
A Batalha d'Austerlitz.
A Entrada no porto da Avána.
O Jardim do Palacio de Versaille.
De TsarsKo-Cello, paceio de Chatherina -- 2.ª Imperatriz da Russia.
Adelaude e Fonrosa nas montanhas das Alpes.
Da praca do comercio, e o palacio de marmore em Petersburg.
Surene e o monte do Calvario.
Do Arque do Giane em Roma.
Das galeries do palacio D'Armida e das cascates, das Muses.
Cavalcator condusiado os Bois em Hespanha.

Avisos Diversos.

☞ Não sendo possivel ao abaixo assignado, pela celeridade de seu embarque para o Rio de Janeiro, despedir-se pessoalmente dos seus amigos, o faz pelo prezente, pedindo desculpa de tão involuntaria falta, e offerecendo-lhes seus servicos n'aquella Corte. Recife 12 de Setembro de 1841.

Thomaz Joze de Sena.

☞ As Cautellas da 2 parte da 17. Loteria do Seminario d'Olinda, firmadas por -- Correia -- ficão desde já isemptas de gozarem qualquer premio que por sorte houver de sahir com a extracção da mesma Loteria, em consequencia de terem sido prohibidas pelas Posturas Municipaes, por isso que a Sociedade não podendo vender, senão menos de uma parte dellas antes da publicação das tres Posturas, e não convindo á mesma Sociedade de correr o risco as restantes, vio-se obrigada a entregar ao Snr. Francisco Antonio Vieira da Silva (a quem os havia comprado) os originaes bilhetes da referida Loteria, por onde as mesmas Cautellas forão extrahidas: ns. 162, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 372, 375, 379, 382, 393, 561, 562, 568, 572, 574, 586, 1155, 1164, 1177, 1190, 1196, 1304, 1309, 1310, 1317, 1334, 1340, 1547, 1551, 1552, 1553, 1554, 1733, 1734, 1735, 2096, 2098, 2132, 2139, 2360, 2361, 2365, 2390, 2391, 2392, 2395, 3225, 3255, 3264, 4387, 4388, 4399, e 4400; por tanto, os possuidores das ditas Cautellas dos numeros acima, queirão mandar receber o importe dellas em caza do caixa, que este promptamente entregará aos portadores 400 rs., por cada uma que lhe for aprezentada.

☞ Mc. Calmont & C., agentes da Companhia Brazileira de Paquetes de vapor, fazem sciente que no seu Escriptorio existem as seguintes encommendas vindas pelos mesmos Vapores. -- 1 Embrulho para o Illms. Snrs. Joaquim Coelho Cintra. -- 1 dito para Manoel Netto de Souza Bandeira. -- 1 dito para Dezembargador Domingos Nunes Ramos Ferreira. -- e 1 dito para Antonio Lopes de Mendonça (em Olinda). Roga-se por tanto ás pessoas a quem as ditas encommendas pertencerem, que as mandem receber acompanhando o conhecimento.

☞ A mulher que os mezes passados annunciou, querer ser ama de caza, dando-se-lhe só o comer, e vestir: sendo ainda não achasse para onde ir, annuncie sua morada para ser procurada. Outra que esteja nas mesmas circumstancias, com tanto que seja capaz, e que saiba reger uma caza de homem viuvo, e de pouca familia; assim como se lhe assevera que senão hade desagradar da familia.

☞ O Snr. Domingos Knoth, procure duas cartas vindas do Rio de Janeiro, no escriptorio de Matheus Austin & Companhia, no Trapiche novo n. 12.

☞ Pergunta-se aos Snrs. Capitães de Embarcações, que tem vindo do Rio de Janeiro, desde o mez de Junho p. p. até o prezente, pertencentes á caza do Snr. Custodio Francisco Ramos, ou por propriedade, ou por consignação, se por favor trouxerão um pequeno caixote pelo dito Snr. Ramos, entregue com rotulo para o Dezembargador Joaquim Joze do Amaral: e roga-se a entrega do mesmo caixote, ou na caza do Snr. Gaudino Agostinho de Barros, ou na do Snr. João da Cunha Magalhães, por isso que ha participação do mesmo Snr. Ramos de entrega, e remessa do referido caixote, cuja entrega desde já se agradece.

☞ Sexta feira feira 17 do corrente pelas 4 horas da tarde, em praça do Juizo do Civel e Orfãos da 1. Vara, em a rua da Aurora, se hade arrematar a quem mais offerecer por renda annual, um sitio com olaria, estando um por acabar, duzentos pez de coqueiros, dando fructo cem pez, avaliado em 200U rs. annuaes; cujo sitio e olaria é bem conhecido por ter sido do finado Araujo, na passagem da Magdalena.

☞ Quem quiser comprar duas vaccas de leite, optimas; dirija-se a Boavista, no sitio do Snr. Manoel Joaquim, a fallar com Antonio Luiz Pereira, morador em Bom-Jardim.

--- Arrenda-se o sitio da Ibura, denominado Estiva, com boas terras para plantação, baixa para capim, e arvoredos de fructo de varias qualidades, com boa casa i e tem rio com agoa doce, bastante commodo para vaccas de leite; a tratar no oitão da Matriz de Santo Antonio, casa D. 7.

☞ Precisa-se de um feitor para engenho muito perto desta praça: quem estiver nas circunstancias de bem desempenhar este lugar, va a rua Nova venda de Manoel Ferreira Lima D. 2.

☞ Aluga-se hum sobradinho de um andar com commodos para familia, no aterro das Cinco-pontas defronte da fabrica de capo, á fallar no mesmo.

☞ Precisa-se de allugar uma casa terrea ou loja na rua do Rangel e que não exceda o aluguel de doze mil reis, quem a tiver annuncie.

☞ Aluga-se hum preto muito bom seleiro e calxoeirro, quem do mesmo precisar dirija-se a Camboa do Carmo sobrado de um andar D. 1.

☞ Aluga-se hum preto cosinheiro, para qualquer casa extrangeira; na venda vova defronte da Matriz da Boa vista casa que tem frente amarella.

☞ Precisa-se de hum caixeiro de 16 a 18 annos de idade para venda, que dê fiador de sua conducta, na rua do Livramento D. 19.

☞ Furtarão em 18 de Julho do corrente anno, ao Doutor Rego Dantas Juiz de Direito da Commarca de S. Antão, um escravo com os signaes seguintes: Joze crioulo, idade 18 a 20 annos, boa altura, e bastante gordo, olhos redondos e piquenos, beiços e grossos, côr bem preta, andar pezado, e diz que não vê de noite, suppoem-se que o encaminhão para Cariris novos, ou Pijuí: as mesmo assima dito fugirão-lhe dois negros em 20 de Maio de 1840, com os signaes seguintes; Antonio, bem alto, côr preta, bem barbado, e ja pintado, olhos brancos, fizionomia infadonha, falla linga de branco muito atrapalhado, que mal se entende, idade pouco mais ou menos 55 annos; Manoel pouco mais baixo, e mais moço que o Antonio côr fula, pouca barba, e falla lingua de branco que se entende bem. Estes dois escravos fugirão juntos, e julga-se andarem juntos, por serem muito amigos, roga-se a todas as authoridades, ou quem tiver noticia de ditos pretos os mande aprehender e entregallos a seu Snr.: o mesmo se recommenda aos campanhas a quem se pagará generosamente.

☞ Quem annunciou querer comprar uma jarra grande; procure na rua da Gloria, sobrado D. 30.

☞ Preciza-se de uma ama para caza de uma Snra. solteira; na rua do Rangel, n. 18, primeiro andar.

☞ Os abaixo assignados, partecipão ao respeitavel publico, que Antonio Manoel Bastos; deixou de ser seu caixeiro, desde o dia 13 do corrente.

Joze A. M. Bastos & Companhia.

☞ Aluga-se uma caza com armação de venda, arranjo para pequena familia, com agua de beber: he uma das melhores cazas para negocio, no lugar da Magdalena; quem a pretender, dirija-se a rua do Cotovello, venda D. 29.

☞ Quem annunciou ter 3 escravos para alugar, para trabalhar de enxada, em sitio perto da praça; querendo alugar dois para o mesmo serviço; falle com o Ajudante do corpo de Policia, de manhã ate 2 horas em seu Quartel, ou desta hora em diante na rua da Florentina, D. 14, casa de sua residencia.

☞ Aluga-se, ou hypotheca-se por 300U reis, uma escrava moça boa engomadeira, cozinheira, costureira, compra na rua, e da-se os serviços da escrava pelo premio do dinheiro; na rua de Agoas verdes, casa terrea D. 57.

☞ Uma Senhora casada, se dispõe a ensinar algumas meninas, tambem ensina pretas a engomar, e recebe toda qualidade de custuras; quem do seu prestimo se quizer utilizar, dirija-se a rua de Agoas verdes, caza terrea, D. 2.

☞ Um rapaz Portuguez, vindo a pouco tempo, cujo está em venda; dezeja empregar-se em armazem, pois sabe ler escrever, e contar sofrivelmente, o qual dá conhecimento a sua conducta; quem o pretender, annuncie.

☞ Aluga-se o terceiro andar da casa por cima da botica da rua do Queimado, D. 8; a fallar na mesma.

☞ O abaixo assignado dá a quem queira levantar Engenho para destratar certo numero de annos uma propriedade com excellentes terras, e matas ao Sul de S. Antão, com famozo lugar d'Engenho d'agoa copeiro, a qual fica contigua a seu engenho Una, e não duvida, conforme o ajuste, concorrer com algumas despezas.

Francisco Elias do Rego Dantas.

☞ Antonio Joaquim Pacheco Bastos deixou de ser caixeiro de José Antunes de Oliveira, desde o dia 11 do corrente.

☞ Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa dirija se a rua da Penha nas lojas do sobrado junto ao oitão do Livramento.

☞ Precisa-se de um rapaz portuguez para caixeiro de uma venda, que tenha pratica, e dé fiador a sua conducta; na rua do Collegio venda D. 3.

☞ A pessoa que tiver correspondencia para o Rio Grande do Norte, annuncie sua morada.

☞ Quem annunciou querer comprar uma venda com poucos fundos, e com commodos para morar familia, dirija-se as 5 pontas Dr 23 onde tem lampião.

☞ Quem precisar de um homem para caixeiro de armazem de assucar do que tem pratica, annuncie.

☞ Manoel Antonio da Silva Motta aluga, vende ou permuta o seu sitio na ponte de Uchoa, com chãos proprios, o lugar he o melhor possivel, bom banho no rio Capibaribe, tem caes e contra caes feito a 30 e tantos annos, ainda não deo de si, casa nova e muito bem construida: os pretendentes dirijão-se ao mesmo na rua da cadeia do Recife n. 6.

☞ A promptão-se encomendas de pão de ló e bolinhos de todas as qualidades com promptidão e asseio; na rua da Conceição da boa vista D. 17, na mesma casa vende se um alambique para destilar agoa ardente, que leva 14 canadas por preço commodo.

☞ O Snr. Joaquim José Pereira Borges queira annunciar a sua morada para se lhe fallar a negocio que lhe interessa.

☞ O Sitio do Sr. Manoel Pedro da Fonseca, no Pombal acha-se hypothecado, o que se faz publico para constar a quem convier.

☞ A pessoa que lhe faltar um moleque, dirija-se a casa defronte da Igreja do Remedio, que dando os signaes lhe será entregue; não se ficando responsavel pela fuga do do mesmo.

☞ Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia; na rua do Aragão fabrica de charutos.

☞ Aluga-se uma ama com optimo leite; no largo de S. Pedro D. 12 lado da rua de agoas verdes.

☞ O abaixo assignado aluga um sobrado para passar a festa em Olinda, na rua de S. Bento conjunto a cadeia casa de José Pires Ribeiro.

☞ Precisa-se alugar um negro pagando-se 12,000 por mez; defronte da ribeira da boa vista, venda por baixo de um sobradinho.

☞ Precisa-se alugar uma canoa que carregue 1000 a 1200 tijolos de alvenaria grossa; no beco largo da Matriz de S. Antonio D. 6.

☞ Fazem-se casacas de panno fino preto e de cores, debrunhadas a 26,000, sobrecasacas a 28,000, calças de panno preto e azul a 11,000, jaquetas de panno a 12,000 coletes de veludo preto a 7000, ditos de panno preto a 5500; no beco largo da Matriz de S. Antonio casa de alfaite junto a um torneiro.

☞ Arrenda-se para passar a festa, um sitio na estrada do Monteiro, com bastantes arvores de fructo, bom poço de agoa, e tem um bom forno com os pertences para padaria; a tratar na praça da boa vista na venda junto a botica de Ignacio José de Couto.

☞ Alugão-se caixoens para defuntos, e anjos, e vestem-se os mesmos de qualquer vestuario, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; assim como alugão-se carroças, e pretos fardados; no pateo do S. Pedro, lado da rua da viração D. 5 a tratar com o armador Antonio José Guedes de Barros.

☞ Precisa-se de uma casa com quintal e cacimba no bairro de S. Antonio, e nas seguintes ruas: da cadeia, colegio, Cruzes, e Rozario, paga-se bom aluguel; annuncie.

☞ Rebatem-se bilhetes da alfandega a vencer a dous, e 6 mezes, a um e um quarto por cento ao mez, assim como da-se a juros do um e meio por cento ao mez, de 50,000 para cima sobre pinhores de prata e ouro, ou firmas a contento; na rua da cadeia loja de chapeos n. 42.

☞ Aluga-se o segundo andar e sotão corrido, e armazem para estabelecimento, da casa da rua Augusta, ultimamente acabada, pintada, e com muitos bons commodos para familia; os pretendentes dirijão-se a rua do Vigario D. 12.

☞ Aluga-se uma casa terrea na rua do cotovello com 3 quartos, cozinha fora, e quintal; quem a pretender dirija-se a rua do cabugá loja de miudezas junto do Sr. Bandeira.

☞ A quem faltar uma pequena trouxa de roupa com alguns vestidos de meninas, e outros objectos, a qual ja foi achada a bastantes dias por um preto canoeiro nos mangues de S. Amaro, procure em casa de José Pereira da Cunha, na rua da cadeia dentro do Recife.

☞ Aluga-se o armazem e terceiro andar da casa da rua do Amorim, com bons commodos, e o armazem para qualquer estabelecimento; os pretendentes dijaõ-se a rua do Vigario D. 12.

☞ A pessoa que quiser carregar para a Villa do Penedo em um Hiate, o qual sahe com muita brevidade, dirija-se a rua dos Quarteis loja D. 6 a tratar com Antonio Muniz Pereira.

☞ Quem tiver para arrendar um engenho corrente e moente, com alguma fabrica e sendo em boas terras com suas mattas, por tempo condecionado, nao sendo fora da provincia, annuncie.

☞ A pessoa que por engano tirou do correio uma carta vinda da Parahiba para Manoel Francisco Moreira, queira fazer o favor mandar entregar na rua do Aragão casa D. 12, onde receberá tambem duas de igual nome vindas da Cidade de Olinda, que tambem forão tiradas por engano.

☞ Aluga-se a sala do primeiro andar do sobrado do beco do peixe frito D. 5, propria para escriptorio, ou homem solteiro; a tratar na venda do mesmo.

☞ Precisa-se de 280,000 a premio por tempo de 6 mezes, dando-se boa firma; quem quiser dar annuncie.

☞ Roga-se com instancia a Mr. Rifx, que a bem do sorego publico, não encomode mais o mesmo com suas fastidiosas peloticas, tomando outro norte, onde os seus habitantes não estejão tão esbulhados como os de Pernambuco, e que se deixem levar por suas enfadonhas noticias. Meo caro Mr. esta Cidade está muito estorquida, e farta de encher a barriga a Mr. Bifes, e seus consocios. Para com mais eficasmente provar a Mr. Rifx o baixo merecimento de suas funçoens lembra a pateada de Domingo, com este pequeno numero de expectadores. — Um Depenado

☞ Deseja-se saber se existe no Recife um francez de nome Antonio, o qual tivera uma negra fugida.

Avisos Maritimos.

PARA LISBOA o Brigue Portuguez Africano, no dia 30 do corrente, para carga e passageiros trata-se com o Capitão na praça ou com o Consignatario Thomaz de Aquino Fonseca na rua nova D. 22.

PARA qualquer Porto, ou vende-se o Brigue Americano Lexington, de 1. marcha, novo, forrado, e encavilhado de cobre: quem o pretender, dirija-se ao Trapiche novo, escriptorio de Matheus Austin & Companhia, n. 12, no Recife.

PARA O RIO DE JANEIRO a Barca Brasileira Firmeza ja bem conhecida não só pela velocidade de suas viagens, como pelos superiores commodos e bom tratamento aos passageiros: pretende sahir a 20 do corrente por ter a maior parte de sua carga, para o restante e passageiros trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga, na rua da moeda n. 142, ou o Capitão Narciso José de S. Anna.

PARA O ARACATY o mais breve possivel o Hiate Nacional Flor da Larangeira, forrada de cobre, e de primeira marcha, ja tem parte da carga prompta; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da cadeia loja n. 17.

Leilão

☞ Que faz Joze Candido de Barros por estar proximo a retirar-se para o seo Engenho, por intervenção do Corretor Oliveira, na casa de sua residencia (primeiro andar da propriedade do Snr. Cunha Machado, defronte do Exm. Marquez do Recife) Quinta feira 16 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, dos seguintes objectos de bom gosto, e quasi novos: um pianno Inglez de mui acreditado author, e talvez o melhor existente n'esta Cidade por suas excellentes vozes, e perfeição, uma meza redonda de meio de Salla, e consolos de Jacarandá tudo com suas competentes pedras de marmore em cima, excellentes cadeiras modernas, sofá, e mezas de Jogo da mesma madeira, serpentinas, relogio de bronze para cima de meza, farol para dito, vasos de porcellana, esteiras para salla Manges de vidro, um lustre de bronze, lanternas, caixa para voltarete, um leito magnifico com cortinados de seda da India, aparadores, mezas de jantar, carteira para escriptorio de duas faces, e bancos, lampiões de bronze, commodas, dita com almario para livros, meza de cabeceira, cabide para fatto, toucador de mogno, um guarda roupa com grande espelho de cima abaixo, um guarda vestidos, um lindo lavatorio, com todos os pertences de vidro, mezas de cozinha, banheiro, cadeiras de Jacarandá, mezas de jogo, e sofá vindo do porto, Taboinhas para 3 janellas de sallas, 55 pacotes de papel pintado para forro de sala, varios chicotes 1 famoso cavallo ensinado para carro e cavalleria, muitos objectos de Cristal, salvas de prata, uma cadeira de rebuço, uma negra velha.

Compras

☞ Um espadim dourado, e de folha direita, que não exceda de um palmo de comprido entre folha e cabo, e que seja obra delicada; no atterro da boa vista D. 73.

☞ Para fora da provincia um moleque de bonita figura, de idade de 16 a 18 annos, e tenha principio de cozinheiro; no beco da polé D. 6.

Vendas

☞ Um optimo violão de boas vozes, e por preço commodo; nesta Typografia.

☞ Um sobrado com bastantes commodos e quintal, na rua de S. Bento em Olinda n. 22, bom para passar a festa, por commodo preço; e uma parte de um sobrado de 2 andares na rua do coxo na mesma Cidade de 135,542, e vende-se por 60,000; a tratar na rua nova D. 10.

☞ Uma venda no entrar da rua do Rangel por baixo do sobrado do Sr. Sá Barreto, D. 38; a tratar na mesma.

☞ Um moleque creoulo de idade de 9 annos, muito ladino; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Um escravo de bonita figura, e proprio para todo o serviço; na camboa do Carmo D. 10 junto ao estanque.

☞ Cadeiras de balanço de superior qualidade, em casa de L. G. Ferreira & C.

☞ Farello novo de melhor qualidade a 3,200 o saco de 3 arrobas, tornando-se 200 rs. pela volta do saco, e farinha de trigo muito superior das conhecidas marcas XXXF e XXX; na fabrica de farinha do atterro da Boa vista.

☞ Uma casa na rua de S. Miguel nos affogados n. 24; na rua de agoas verdes Decima 26.

☞ Agoa de colonia, genebra, agoa ardente erva doce, vinho de caju, agoa ardente rum, franca, reino, e aniz e licores; no armazem dos Srs. Navarro & Champes no porto das canoas.

☞ Uma preta de nação, com uma cria recem-nascida, pelo preço de 550,000; no primeiro sobrado a direita passando a ponte da Magdalena, antes das 8 horas da manhã, ou depois das 5 da tarde.

☞ Canecos de carregar agoa, de madeira de amarelo, com boa ferragem, os grandes a 2,000, e os pequenos a 1,600; em Olinda nos 4 cantos venda por cima do cano.

☞ Uma casa na Cidade de Olinda com grandes commodos para familia, com banheiro, viveiro, e um grande parreiral; a tratar na rua do Crespo D. 5 lado do norte.

☞ Uma preta de nação de meia idade, sem vicio; na rua do Nogueira D. 19.

☞ Taxas de ferro batido a 220 e coado a 100 rs. a libra, para ver no caes da alfandega, e para ajustar com o despachante Pereira.

☞ Excellente farinha de trigo de pão e bolaxa, pelo modico preço de 9 10 e 12000 a dinheiro ou a praso; no armazem de taboado do pinho por detraz do Theatro.

☞ Uma escrava de idade de 25 annos, engomma liso, lava e cosinha o diario de uma casa, na rua larga do Rozario D. 12 primeiro andar.

☞ Massos de palitos a 120, graixa patente em latas de folha a 120, tinta azul para escrever a 100; no atterro da boa vista D. 16.

☞ Superiores casticaes de casquinha, sapatos de marroquim francez para senhora e menino, ditos de duraque de Lisboa, ricas fitas de cetim lavradas para laços de vestidos e guarniçoens de chapeos, lenços de seda para pescoço de senhora, superior agoa de colonia, tisouras para costura e unhas, canivetes, navalhas, cartas francezas finas, e outras muitas miudezas por preço commodo; na rua dos Quarteis D. 4 loja de Annunciação & Companhia.

☞ Uma Lira nova com boas vozes, instrumento proprio para senhora tocar; na rua de Hortas casa de porta larga onde tem loja de pintura.

☞ Potassa em barris pequenos chegados agora dos Estados Unidos, salitre refinado de superior qualidade, pimenta da india, e velas de spermacete; na rua da cadeia Decima 39.

☞ 30 meios de sola por preço commodo; em fora de portas no beco largo n. 22.

☞ Uma negra creoula boa vendedeira, e boceteira; na rua do Colegio D. 7 por cima da loja de livros.

☞ Uma preta de idade de 30 annos por 350,000, cozinha; engomma, e lava roupa, e he boa vendeira, e uma dita por 330,000, cozinha, lava roupa, e boa vendedeira, 3 moleques de idade de 10 a 12, de boas figuras; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Um terreno com trinta palmos de frente, e 300 de fundo, demarcando pela camboa no logar da baixa verde no sitio da Capunga, optimo logar para se edificar uma casa; a tratar na praça da boa vista no segundo andar do ultimo sobrado ao pé da Igreja da Conceição a fallar com Manoel Neto de Souza Bandeira.

Escravos Fugidos

☞ Fugio Domingo 28 de Setembro da Cidade de Olinda, um negro de nome Domingos, de nação caçange, de idade de 30 annos, de boa estatura, bem parecido, boca pequena, pés apalheitados, e em um tem uma sicatriz de uma ferida que teve que por isso era apelidado por chambaril, levou um cavallo castanho em osso, capado, e he cotó de todo, desconfia-se ter hido para as bandas do sul por ter sido escravo do Sr. Buarque; quem o pegar leve a mesma Cidade, ou no Recife no beco da lingoeta a seu Snr. Joaquim José Rabelo, que gratificará.

☞ Do abaixo assignado, e de sua fazenda da Macambira, termo da Villa da Pesqueira, Comarca do Brejo da Madre de Deos, fugio em dias de Setembro p. p. o escravo Joaquim creoulo, filho do mesmo sertão, o qual o houve por herança do seu sogro o finado José Cordeiro Muniz Falcão os signaes do escravo são os seguintes; alto, cheio do corpo, cor bem preta, pernas bastantemente grossas, falla algum tanto rouca, tem o vicio de embriaguez, e he bastante pratico nas estradas do sertão, pois em outras fugidas tem-se dirigido para os sertões da Parahiba. Tem sido visto na povoação de S. Bento e Cacimbão, termo de Garanhuns, e ultimamente que tomara para panellas de Miranda; quem o pegar leve ao atterro da Boa vista que terá 100,000 de gratificação.

Francisco Xavier Perira de Brito.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 11.

Rio Grande do Sul, com escala pela Bahia; 7 dias do ultimo porto, Brigue Brasileiro Feliz Aurora de 162 tonel, Cap. Antonio Ferreira da Silva, equip. 12, carga carne secca; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Bahia; Sumaca Brasileira Desempenho, Cap. Antonio Rodrigues, carga diversos generos.

ENTRADOS NO DIA 12

Parahiba, 19 dias, Paquete de Vapor Brasileiro Parahense, Commandante João Frederico Berrizo, equip. 24; a Mc. Calmont & C.; passageiros 12.

Acaracu, 85 dias, Patacho Brasileiro Emulação de 122 tonel., Cap. Antonio Gomes Pereira, equip. 12, carga sola; a M. G. da Silva.

Rio Grande do Sul; 34 dias, Brigue Escuna Izabel de 173 tonel., Cap. Joaquim Antonio Gradé, equip. 10, carga carne secca; ao dito Capitão.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Liverpool; Brigue Inglez Mary Queen Ofscots Cap. Wm Kelly, carga assucar e algodão.

Porto; Brigue Portuguez Ventura Feliz, Capitão Antonio Francisco dos Santos, carga diversos generos.

Maceió, Sumaca Brasileira Feliz Aurora, Cap. J. T. dos Santos, carga diversos generos.

Rio de Janeiro; Brigue Brasileiro Indiano, Cap. Antonio C[illegible] de A. Coutinho, carga diversos generos.

Maranhão, Brigue Escuna B. Laura, Cap. Luiz Ferreira da Silva Santos, carga diversos generos.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841